



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

07/05/2013



Um prêmio para a ciência brasileira

A Vale e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação, realizaram nesta sexta-feira, 10/5, cerimônia de entrega do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade. O evento fará parte da aula inaugural do curso de mestrado "Uso Sustentável de Recursos Naturais em Regiões Tropicais", promovido pelo Instituto Tecnológico Vale (ITV), em Belém. Trata-se de uma premiação a pesquisas concluídas em universidades brasileiras, em 2011, além do pontapé inicial para um novo ciclo de estudos com foco na sustentabilidade.

O curso de mestrado profissional, lançado pelo ITV no início deste ano, é o primeiro do gênero oferecido por um instituto vinculado a uma companhia do setor mineral no país, com o reconhecimento da Capes, e serve de modelo para outras empresas no país. A proposta é formar profissionais aptos a enfrentar questões relacionadas ao aproveitamento sustentável de recursos naturais.

O Prêmio Vale-Capes é uma homenagem a estudantes que pensam em soluções e processos inovadores dentro das universidades brasileiras. O evento reunirá na capital paraense os oito vencedores das quatro categorias do prêmio: Redução do consumo de água e energia; Redução de gases do efeito estufa (GEE); Aproveitamento, reaproveitamento e reciclagem de resíduos e/ou rejeitos; Tecnologia socioambiental com ênfase no combate à pobreza. Ao todo, foram 106 trabalhos inscritos, sendo 71 dissertações de mestrado e 35 teses de doutorado defendidas no Brasil em 2011. A ideia foi lançada durante a conferência Rio +20, realizada no Rio de Janeiro, em junho do ano passado.

O vencedor do Prêmio Vale-Capes de Ciência e Sustentabilidade de Tese de Doutorado receberá R\$ 15 mil e uma bolsa para realização de estágio pós-doutoral de até três anos em instituição nacional, podendo converter em um ano fora do país em uma instituição de notória excelência na área de conhecimento do premiado. Já o ganhador de Dissertação de Mestrado receberá R\$ 10 mil e uma bolsa para realização de doutorado em instituição nacional de até quatro anos. Os orientadores também serão prestigiados, recebendo auxílio equivalente a uma participação em congresso nacional e internacional, relacionado à área temática da tese. No caso de mestrado, o orientador vai receber R\$ 3 mil e o de doutorado, US\$ 3 mil.

Os critérios avaliados foram originalidade do trabalho e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e de inovação. A comissão julgadora foi formada por pesquisadores indicados pela Vale e pela Capes.

Organizadores satisfeitos

As instituições de ensino de São Paulo (USP e Unicamp) tiveram o maior número de inscritos: 35 trabalhos no total. Em Minas Gerais e no Rio de Janeiro, a participação também foi significativa, com a apresentação de 15 inscritos para cada um dos estados. Já as regiões Norte e Nordeste contribuíram com 12 dissertações de mestres e teses de doutores. Os estados do Sul contribuíram com 26 trabalhos e os do Centro-Oeste, três. Em sua primeira edição, o concurso teve mais da metade das inscrições (54) relativa às pesquisas voltadas para o aproveitamento, reaproveitamento e reciclagem de resíduos e rejeitos. O resultado foi considerado positivo pelos organizadores do prêmio, tendo em vista ser este o seu primeiro ano.

"É um resultado muito significativo, principalmente porque é a primeira vez que realizamos esta ação. O prêmio, que conta com temas abrangentes que não afetam apenas a mineração, é importante para reconhecer as contribuições mais

relevantes nestas áreas. Por meio dele, buscamos incentivar a produção de trabalhos de pesquisas que podem gerar resultados práticos no futuro para reduzir nosso impacto no meio ambiente", afirma o gerente-geral de Parcerias e Recursos da Vale, Sandoval Carneiro.

ITV

Em 2009, a Vale criou o Instituto Tecnológico Vale (ITV), cujo objetivo é buscar, na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), soluções conceituais inovadoras de médio e longo prazos, que possam gerar mudanças fundamentais nas estruturas de negócios e de processos da Vale, respeitando o meio ambiente e as comunidades. Para atingir seus objetivos, o ITV opera a partir da integração de três eixos: Pesquisa, Ensino e Empreendedorismo. No primeiro eixo, a ideia é promover, difundir e realizar pesquisas relacionadas às áreas de mineração e desenvolvimento sustentável. Na linha do Ensino, o instituto desenvolve e qualifica pesquisadores e profissionais da Vale por meio do ensino de pós-graduação, como é o caso do mestrado profissional oferecido em Belém. Por fim, o terceiro e último eixo, o do Empreendedorismo, visa a incentivar a formação da cultura do pesquisador-empresário, que possa liderar empresas de bases tecnológicas no país - iniciativa muito comum no exterior, mas pouco difundida no Brasil. Atualmente, o ITV está construindo duas unidades: uma em Belém, especializada em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável, e outra em Ouro Preto (MG), dedicada a temas ligados à mineração.

Conheça os oito vencedores do Prêmio Vale-Capes:

Redução dos gases do efeito estufa (GEE)

Doutorado

Autor: Leonardus Vergutz

Trabalho: Studying the soil compartment of the global carbon cycle

Instituição: Universidade Federal de Viçosa - Agronomia

Mestrado

Autor: Pedro Rua Rodriguez Rochedo

Trabalho: Análise econômica e incerteza da captura de carbono em termelétricas a carvão: Retrofitting e Capture-Ready

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro - Planejamento Energético

Tecnologias socioambientais, com ênfase no combate à pobreza

Doutorado

Autor: Josué de Moraes

Trabalho: Efeito in vitro de extratos e compostos naturais em *Schistosoma mansoni*

Instituição: Universidade de São Paulo - Biotecnologia

Mestrado

Autora: Angela Maria Maurer

Trabalho: As dimensões de inovação social em empreendimentos econômicos solidários do setor de artesanato gaúcho.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Administração

Processos eficientes para a redução do consumo de água e de energia

Doutorado

Autora: Maria Cristina da Silva

Trabalho: Degradação de corantes e remediação de efluentes têxteis por extrato bruto de peroxidase de nabo.

Instituição: Universidade Federal de Lavras - Agroquímica

Mestrado

Autor: Jonas Rafael Gazoli

Trabalho: Microinversor monofásico para sistema solar fotovoltaico conectado à rede elétrica

Instituição: Universidade Estadual de Campinas - Engenharia Elétrica

Aproveitamento, reaproveitamento e reciclagem de resíduos e/ou rejeitos

Doutorado

Autor: Joner Oliveira Alves

Trabalho: Síntese de nanotubos de carbono a partir do reaproveitamento de resíduos sólidos carbonosos

Instituição: Universidade de São Paulo - Engenharia Metalúrgica

Mestrado

Autora: Márjore Antunes

Trabalho: Utilização do bagaço da uva Isabel para a remoção de diclofenaco de sódio em meio aquoso.

Instituição: Universidade de Caxias do Sul - Engenharias e Ciência dos Materiais

Mais informações

